

PONTOS DE INTERESSE & SUGESTÕES DE VISITA

Capela de N.ª Sr.ª do Amparo | No cimo da serra encontra-se a antiga Ermida de S. Brissos, hoje Ermida de N.ª Sr.ª do Amparo. Aparentemente ninguém ao certo sabe datar a construção desta ermida. Segundo reza a história dizia-se que S. Brissos seria irmão de S. Barão, os dois naturais de Mértola, e que S. Brissos teria recebido o notável título de Bispo da Diocese de Évora. Os primeiros relatos de história deste templo aconteceram no ano de 1565 por D. Rodrigo Meneses fidalgo da casa D'el Rey, visitador geral da Ordem de Santiago, que registou uma construção pobre e muito reduzida. Em relatos de outros tempos as gentes desta terra afirmavam que a ermida era "muyto antigua e de muyta romagem". O culto a S. Brissos perdeu importância e a partir do século XVII, S. Brissos passa a dividir o altar-mor com N.ª S.ª do Amparo que começou a ganhar maior importância na devoção dos fiéis. Atualmente, nesta ermida estão presentes duas imagens: uma de N.ª Sr.ª Senhora do Amparo e outra de N.ª Sr.ª do Carmo, não existindo nenhuma figura alusiva a S. Brissos. Recentemente, em trabalhos de reconstrução foi encontrada uma imagem em terracota relativa a S. Brissos.

Borboletas | Desde sempre que a fase adulta das borboletas atrai os naturalistas, a sua tromba enrolada em espiral para sorver as flores, a sua diversidade de cores, a capacidade de realizar grandes migrações, o mimetismo da sua indumentária. Algumas espécies dispõem de "ocelos", pequenos olhos na cobertura das asas, que têm dupla função, distrair os predadores, levando-os a morder uma área do corpo pouco vital, a asa, e aterrorizar os predadores ao exibirem sinais que lembram animais terríveis, pondo o atacante em fuga. Outras possuem um comportamento peculiar: na tentativa de encontrar fêmeas para lá dos seus territórios os machos deslocam-se para os cumes circundantes nessa busca, e julga-se que seja essa a razão pela qual a pequena serra da Nossa S.ª do Amparo se tornou um bom local de observação de borboletas.

Sugestões de visita: Birdwatching,
Capela de N.ª Sr.ª do Amparo, GR15 Rota do Guadiana.
Mais informações em www.visitmertola.pt



PUNTOS DE INTERÉS Y SUGERENCIAS DE VISITA

Capilla de N.ª Sr.ª del Amparo | En la cima de la sierra se encuentra la antigua ermita de San Brissos, actualmente ermita de N.ª Sr.ª del Amparo. Al parecer, nadie sabe con certeza la fecha de construcción de esta ermita. Según cuenta la historia, san Brissos era hermano de san Barão, ambos naturales de Mértola. San Brissos recibió el destacado título de obispo de la diócesis de Évora. Los primeros relatos históricos de este templo se remontan al año 1565 de la mano de Rodrigo Meneses, hidalgo de la casa del rey, visitador general de la Orden de Santiago, que registró una construcción pobre y muy reducida. En relatos de otros tiempos, las gentes de esta tierra afirmaban que la ermita era «muy antigua y de mucha peregrinación». El culto a san Brissos perdió importancia y, a partir del siglo XVII, el santo pasa a compartir el altar mayor con N.ª S.ª del Amparo, que empezó a ganar terreno en la devoción de los fieles. Actualmente, en esta ermita hay presentes dos imágenes: una de N.ª Sr.ª del Amparo y otra de N.ª Sr.ª del Carmen; no existe ninguna figura alusiva a san Brissos. Recientemente, durante unos trabajos de reconstrucción, se encontró una imagen en terracota de san Brissos.



Contactos
Posto de Informação Turística de Mértola:
(+351) 286 610 109 | turismo@cm-mertola.pt | www.visitmertola.pt
Parque Natural Vale do Guadiana: (+351) 286 612 016 | pnvg.icnf.pt
Emergência Médica: 112 / Urgencias médicas: 112
Em caso de Incêndio: 117 / En caso de incendio: 117

Mariposas | La fase adulta de las mariposas siempre ha atraído a los naturalistas por su trompa enrollada en espiral que utilizan para sorber las flores; por su diversidad de colores; por su capacidad para realizar grandes migraciones y por el mimetismo de su indumentaria. Algunas especies disponen de ocelos, pequeños ojos en la cobertura de las alas que desempeñan una doble función, por una parte distraer a los depredadores, haciéndoles morder una parte del cuerpo poco vital, el ala; y, por otra, aterrorizar a los depredadores al exhibir señales que recuerdan a animales terribles, lo que hace que el atacante se dé a la fuga. Otras poseen un comportamiento peculiar: en un intento de encontrar hembras más allá de sus territorios, los machos se desplazan hacia las cumbres próximas durante esa búsqueda y se cree que esa es la razón por la cual la pequeña sierra de N.ª Sr.ª do Amparo se ha convertido en un buen lugar para la observación de mariposas.

Sugerencias de visita: observación de aves,
capilla de N.ª Sr.ª del Amparo, GR15 Ruta del Guadiana.
Mais informações em www.visitmertola.pt

Cofinanciado por:



Uma pequena subida a um dos poucos pontos altos do Parque Natural, a serra da Sr.ª do Amparo. Aqui o olhar percorre vastas distâncias em redor. O mosaico da paisagem revela planícies ondulantes de cereal, áreas de montado, matos e matagais. Aqui e ali, um pequeno aglomerado de casas brancas para relembrar que estamos no Alentejo. Não sendo uma elevação imponente (264 metros) a serra da Sr.ª do Amparo é um elemento singular na paisagem em claro contraste com as zonas de planície ondulante que a rodeiam. A inclinação do terreno recomenda uma marcha lenta e convida ao desfrute da paisagem.

No caminho é possível verificar que as estevas cobrem o solo desta elevação, a par de outros arbustos como o sargaço, o rosmaninho e, pontualmente, a pereira brava. Na subida terá certamente a companhia de pequenas aves que se alimentam dos insetos que abundam junto da vegetação. Aqui é o domínio das toutinegras mesmo para aquelas que apenas por aqui passam na sua rota de migração para Sul.

No topo, à espera encontra-se a capela da Sr.ª do Amparo, antiga Ermida de S. Brissos. Este ponto é um miradouro privilegiado para contemplação e interpretação da paisagem. Os povoados concentram-se em conglomerados de pequena dimensão e a área envolvente corresponde, na sua generalidade, a zonas agrícolas, olival e áreas de pinheiro manso. Na vertente Norte é possível ver dois afloramentos rochosos: Guizo Pequeno e Guizo Grande. Na base da serra encontra-se uma pequena albufeira, particularmente interessante para a observação de aves aquáticas. Esta serra é ainda uma referência para a observação de várias espécies de borboletas, durante a Primavera e o Verão.

Una pequeña subida a uno de los pocos puntos altos del parque natural, la sierra de Sr.ª do Amparo. Desde aquí podemos avistar amplias distancias a nuestro alrededor. El mosaico del paisaje muestra llanuras sinuosas de cereal, zonas de dehesa, maleza y matorral. Aquí y allá, un pequeño conglomerado de casas blancas nos recuerda que estamos en el Alentejo. Sin ser una elevación imponente (264 metros), la sierra de Sr.ª do Amparo es un elemento singular en el paisaje, en claro contraste con las zonas de llanura sinuosa que la rodean. La inclinación del terreno recomienda una marcha lenta e invita al disfrute del paisaje.

Por el camino podemos comprobar que las jaras cubren el suelo de esta elevación, junto con otros arbustos como el jaguarzo negro, el tomillo y, ocasionalmente, el peral silvestre. Durante la subida seguramente le acompañarán pequeñas aves que se alimentan de los insectos que abundan entre la vegetación. Este es territorio de curruca, incluso de aquellas que solo se encuentran de paso en su ruta de migración hacia el sur.

En la cima nos espera la capilla de la Sr.ª del Amparo, antigua ermita de San Brissos. Este punto es un mirador privilegiado para la contemplación e interpretación del paisaje. Los pueblos se concentran en conglomerados de pequeñas dimensiones y el entorno corresponde, en general, a zonas agrícolas, olivar y zonas de pino manso. En la vertiente norte es posible ver dos afloramientos rocosos: Guizo Pequeno y Guizo Grande. En la falda de la sierra encontramos un pequeño embalse, especialmente interesante para la observación de aves acuáticas. Durante la primavera y el verano, esta sierra también es una referencia para la observación de varias especies de mariposas.

Ficha técnica do Percurso

Base da Serra da Sr.ª do Amparo - Ermida da Sr.ª do Amparo - Regresso ao local de partida.

Acesso:

A partir de Mértola seguir pela EN265 em direcção a Serpa. Após 2km virar à esquerda na direcção de Corvos. No cruzamento principal da aldeia dos Corvos siga à direita pela estrada municipal 514 e após 5km encontra do lado direito uma placa com indicação de Qt. do Rebelo e Sr.ª do Amparo que corresponde ao início do percurso.

Coordenadas GPS:

N 37° 38' 58"; W 7° 34' 55"
(37.6494, -7.5819)

Extensão:

3 km (ida e volta)

Duração:

1 hora

Piso:

Terra batida

Estatuto:

Parque Natural, Rede Natura 2000, Zona de Proteção Especial do Vale do Guadiana.

Ficha técnica del Recorrido

Base de Sierra de la Sr.ª do Amparo - Ermida de la Sr.ª do Amparo - Regreso al punto de partida.

Acceso:

Desde Mértola seguir por la EN265 en dirección a Serpa. Después de 2 km girar a la izquierda en dirección a Corvos. En el cruce principal de la aldea de Corvos siga a la derecha por la carretera municipal 514 y tras 5 km encontrará a la derecha una placa con la indicación Qt. do Rebelo y Sr.ª do Amparo que corresponde al comienzo de la ruta.

Coordenadas GPS:

N 37° 38' 58"; W 7° 34' 55"
(37.6494, -7.5819)

Distancia:

3 km (ida y vuelta)

Duración:

1 hora

Piso:

Tierra batida

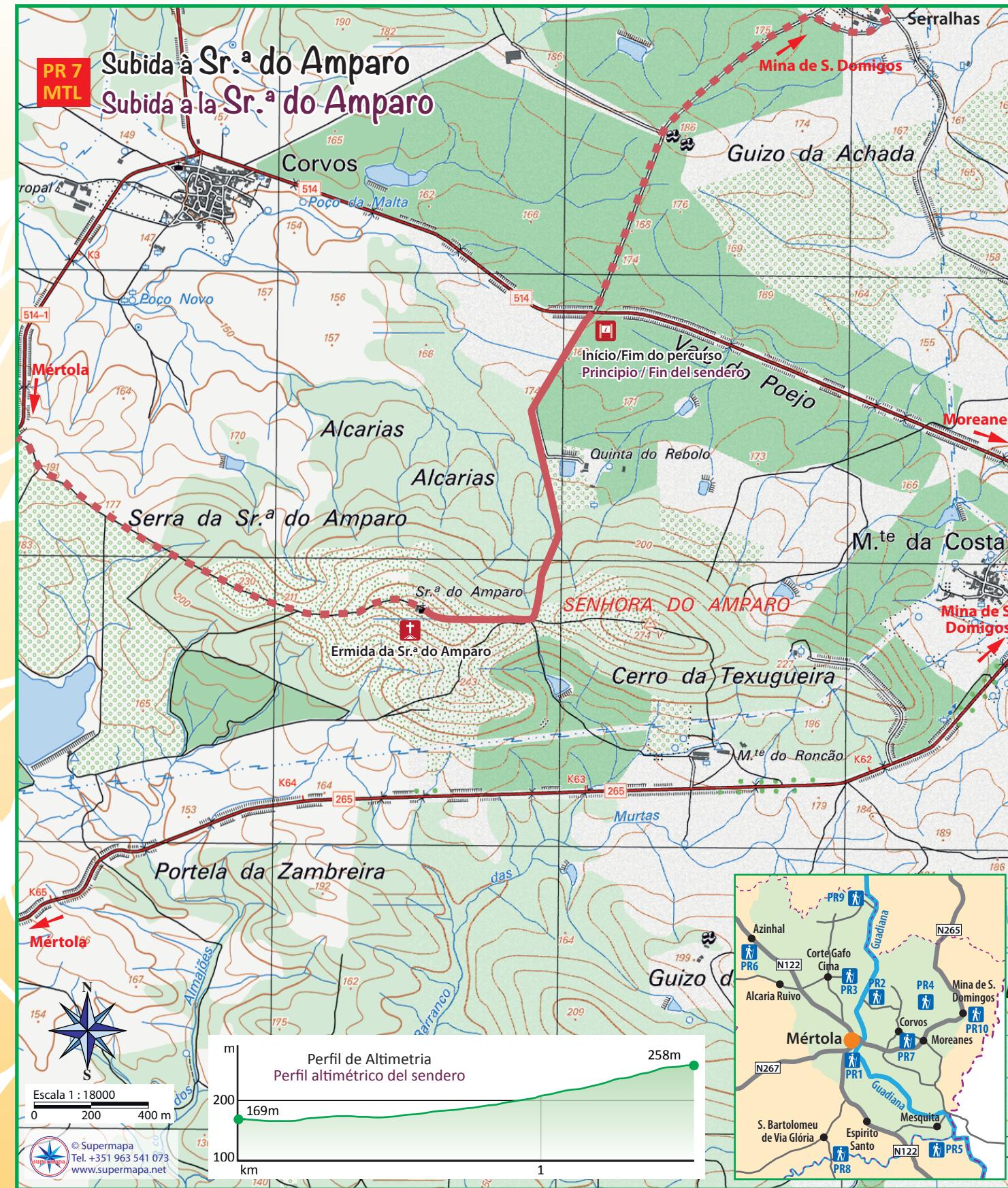
Estatuto:

Parque Natural, Red Natura 2000, Zona de Especial Protección del Valle del Guadiana.

PR 7
MTL
**Subida à
Sr.ª do Amparo
Subida a la
Sr.ª do Amparo**



PT | ES



Legenda do mapa Leyenda del mapa

- Percorso PR7 | Sendero PR7
- Percorso GR15 | Sendero GR15
- Estrada asfaltada principal | Carretera principal asfaltada
- Caminho com acesso à automóveis | Camino con acceso a automóviles
- Caminho carreteiro | Sendero de grava
- Informação | Información
- Ermida



Marcação do Percurso Señalización de Sendero

- Caminho Certo
Continuidad de Sendero
- Percorso Pedestre de Pequena Rota (PR) decorrente pelo tracado de uma Grande Rota (GR)
- Sendero de tipo Pequeña Ruta (PR) que sigue el recorrido de una Gran Ruta (GR)
- Caminho Errado
Dirección Equivocada
- Virar à Esquerda Virar à Direita
Girar a la Izquierda Girar a la Derecha



Recomendações

- Seguir apenas pelos trilhos indicados;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso; respeitar a propriedade privada;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local, lembre-se que está numa área protegida;
- Não colher amostras de plantas ou rochas e não molestar os animais;
- Não fazer lume;
- Itinerário não recomendado nos meses de verão e nas horas de mais calor;
- Não abandonar lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Usar roupas e calçado confortáveis;
- Levar água e alguma comida;
- Avisar alguém da sua intenção de fazer o percurso e hora provável de chegada;
- Calcular o tempo do percurso para terminar antes do anochecer;
- Ter precaução no período de caça entre 15 de Agosto e 28 de Fevereiro, em particular às quintas-feiras, fins-de-semana e feriados.

Recomendaciones

- Ir sólo por los caminos indicados;
- Ser amable con la población local, aclarando la actividad actual; Respete la propiedad privada;
- Evite ruidos y actitudes que perturben la paz del lugar, recuerde que está en una zona protegida;
- No coger muestras de plantas o rocas y no molestar a los animales;
- No hacer fuego;
- Itinerario no recomendado en los meses de verano y en las horas de más calor;
- No dejar la basura tirada, llevándola hasta el lugar donde haya servicio de recogida;
- Usar ropa y zapato cómodos;
- Llevar agua y algo de comida;
- Avisar a alguien de su intención de hacer la ruta y la hora probable de llegada;
- Calcular el tiempo de la ruta para terminar antes del anochecer;
- Tener cuidado durante la temporada de caza entre el 15 de Agosto y el 28 de Febrero, especialmente los jueves, los fines de semana y los días festivos.